IMPACTOS DA COMPUTAÇÃO NA SOCIEDADE



- Os Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (REEE) são definidos, de acordo com a Diretiva 2002/96/CE, como:
- Todos os componentes, subconjuntos e materiais consumíveis que fazem parte do produto no momento em que este é descartado.



- O lixo eletrônico também é conhecido por outras denominações:
 - Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos (REEE);
 - E-lixo, do inglês e-waste;
 - Lixo tecnológico;
 - E-sucata;
 - · Sucata de informática.

- O lixo eletrônico abarca seis categorias de resíduos:
 - 1. Equipamento de troca de temperatura, como refrigeradores, congeladores, condicionadores de ar e bombas de calor;
 - 2. Telas e monitores, como os de televisores e notebooks;
 - 3. Lâmpadas, como as fluorescentes e de LED;
 - 4. Grandes equipamentos, como máquinas de lavar roupa, secadoras de roupa, máquinas de lavar louça, fogões elétricos e painéis fotovoltaicos;

- O lixo eletrônico abarca seis categorias de resíduos:
 - 5. Pequenos equipamentos, como aspiradores de pó, microondas, torradeiras, chaleiras elétricas, barbeadores, aparelhos de rádio, câmeras de vídeo, brinquedos eletroeletrônicos;
 - 6. Pequenos dispositivos de tecnologia de informação e de telecomunicações como celulares, aparelhos de GPS, roteadores, computadores pessoais e impressoras.

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PNRS)

No Brasil, a Lei número 12.305, de 2 de agosto de 2010, instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que tem como prioridade a redução do volume de resíduos sólidos urbanos coletados, pela sua (re)valoração como insumo de produção e da sua disposição ambiental e social adequadas, aliada a mecanismos de coleta seletiva e reciclagem.

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PNRS)

- A PNRS institui também a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos aos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, e dos consumidores no que diz respeito a:
 - Logística reversa;
 - Coleta seletiva;
 - Sistema de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos



IMPACTOS DO LIXO ELETRÔNICO NA SOCIEDADE

- Um dos problemas urgentes da eliminação de lixo eletrônico é que eles são eliminados da mesma forma que outros resíduos domésticos;
- Desta forma, torna-se um dos problemas de poluição que mais crescem no mundo, dada a presença de uma variedade de substâncias tóxicas que podem contaminar o meio ambiente e ameaçar a saúde humana se os protocolos de descarte não forem meticulosamente gerenciados.

• Frente aos problemas de saúde e problemas do meio ambiente, há que se buscar meios para a destinação correta desses resíduos. As alternativas são:

- Reciclagem;
- Doação;
- Novas funções;
- Logística reversa.

- A reciclagem do e-lixo consiste em 5 etapas:
 - Coleta do material;
 - Desmontagem e separação dos componentes;
 - Moagem;
 - Armazenamento;
 - Destinação.



- A possibilidade da doação de equipamentos ainda servíveis evita o descarte e ajuda outras pessoas que podem se beneficiar do uso do equipamento, prolongando sua vida útil;
- A nova função se configura quando um aparelho passa a ser utilizado para uma finalidade que não a primária para a qual foi construído. Por exemplo, usar um Ipod como um HD externo para backup de dados;

• A logística reversa consiste em devolver o produto que será descartado à empresa fabricante ou na loja onde o produto foi adquirido, para que o fabricante dê o destino correto a esse produto.



REFERÊNCIA

BOSCARIOLI, C.; BIM, S. A. Lixo eletrônico: consequências e possibilidades sustentáveis. *In:* MACIEL, C.; VITERBO, J. (Org.). Computação e sociedade: a sociedade. [e-book]. 1ª edição. Cuiabá-MT: EdUFMT Digital, 2020. vol. 2, cap. 16, p. 236-258. ISBN 978-65-5588-047-2. Disponível em:

https://sol.sbc.org.br/livros/index.php/sbc/catalog/book/74

Acesso em: 21 dez. 2022.